

# MUSEU JULIO DE CASTILHOS

HISTÓRIAS E PERSPECTIVAS

ZITA ROSANE POSSAMAI  
ANA CELINA FIGUEIRA DA SILVA  
(ORGANIZADORAS)

Copyright © Dos Autores, 2023.  
1º edição - 2023

REVISÃO E PREPARAÇÃO DOS ORIGINAIS: Mauro Meirelles

NORMATIZAÇÃO: Mauro Meirelles

EDIÇÃO E DIAGRAMAÇÃO: Mauro Meirelles

CAPA: Luciana Hoppe

TIRAGEM: 500 exemplares para distribuição on-line.

**DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO-CIP**

M986 Museu Julio de Castilhos: histórias e perspectivas / Zita Rosane Possamai, Ana Celina Figueira da Silva, organizadoras; prefácio de Maria Margaret Lopes. – 1.ed. – Porto Alegre: CirKula, 2023.  
653 p.: il. – (Coleção Artes da Memória)

ISBN: 978-85-7150-060-0

1. Museu Júlio de Castilhos. 2. Museu Júlio de Castilhos – História. 3. Museu. 4. Museologia. 5. Memória. I. Possamai, Zita Rosane. II. Silva, Ana Celina Figueira da Silva. III. Lopes, Maria Margaret. IV Série.

CDU: 069.1(816.5)

Bibliotecária responsável: Jacira Gil Bernardes – CRB 10/463

**DOI: 10.29327/5385334**

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação de direitos autorais (Lei 9.610/98).

Editora CirKula

Av. Osvaldo Aranha, 522 - Bomfim

Porto Alegre - RS - CEP: 90035-190

e-mail: editora@circula.com.br

Loja Virtual: [www.livrariacirkula.com.br](http://www.livrariacirkula.com.br)

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001 / This study was financed in part by the Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Finance Code 001.

Este livro foi submetido a revisão por pares, conforme exige as regras do Qualis Livros da CAPES.

**COLEÇÃO  
ARTES DA MEMÓRIA**

**PROAP**  
Programa de Apoio à  
Pós-Graduação



# **MUSEU**

## **JULIO DE CASTILHOS**

### **HISTÓRIAS E PERSPECTIVAS**

**ZITA ROSANE POSSAMAI**  
**ANA CELINA FIGUEIRA DA SILVA**  
(ORGANIZADORAS)

  
**cirkula**  
2023

**# 2**

# **UM MUSEU E SUAS DUAS REVISTAS: MAPEAMENTO DAS PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS DO MUSEU JULIO DE CASTILHOS**

*Manolo Cachafeiro  
Zita Rosane Possamai*

## **Introdução<sup>1</sup>**

O objetivo deste texto foi elaborar um mapeamento das revistas publicadas pelo Museu Julio de Castilhos, de modo a diferenciar as suas duas edições, bem como identificar e analisar seus conteúdos e autorias. As primeiras buscas e coleta de dados demonstraram a necessidade de investigar também as publicações do Arquivo Público do Rio Grande do Sul, tendo em vista que esta instituição se imbricou com o Museu Julio de Castilhos em determinados contextos, situação que resultou na publicação conjunta entre as instituições. O levantamento e o inventário das publicações científicas do Museu Julio de Castilhos – Revista do Museu e Arquivo Público do Rio Grande do Sul (editada entre 1927 e 1930) e Revista do Museu Julio de Castilhos e do Arquivo Histórico do Rio Grande do Sul (editadas entre os anos de 1952 e 1958), nos conduziram, forçosamente, à busca de informações a fim de conhecer e entender este conjunto de publicações científicas e seu contexto de produção e circulação, compreendido entre 1903 e 1960.

---

<sup>1</sup> Este texto constitui-se em síntese de CACHAFEIRO, M. S. *As publicações do Museu Júlio de Castilhos e do Arquivo Público do Estado do Rio Grande do Sul (1903-1960)*. [Trabalho de Conclusão de Curso]. Porto Alegre: UFRGS, 2018.

A pesquisa (como de praxe) precisou vencer o primeiro desafio que se apresentava: a inexistência de uma coleção completa desses periódicos no Museu Julio de Castilhos (MJC). Desta forma, o caminho a seguir foi o de garimpar os volumes de uma coleção das Revistas do Museu Julio de Castilhos e do Arquivo Histórico do Rio Grande do Sul (ou mesmo de volumes avulsos e esparsos) no acervo das instituições culturais de Porto Alegre e da grande Porto Alegre<sup>2</sup>. Desta forma, essa busca nos oportunizou descobrir que a publicação a ser estudada tinha sido precedida de outra publicação similar, editada ainda na década de 1920, pelo Arquivo Público do Rio Grande do Sul.

Contudo, registramos que o Museu Júlio de Castilhos, em determinado momento histórico, assumiu aquela publicação do Arquivo Público do Rio Grande do Sul, editando ainda 6 (seis) volumes entre os anos de 1927 e 1930. Seguiu-se a este período, um movimento de valorização do conjunto de documentos históricos existentes no acervo do Museu Julio de Castilhos, sua ampliação e organização. Estes fatores, por si só, possibilitavam a realização da pesquisa histórica no âmbito do Museu, fato consubstanciado na edição das Revistas do Museu Julio de Castilhos e do Arquivo Histórico do Rio Grande do Sul, na década de 1950.

Ressaltamos que cada uma das revistas aqui analisadas estiveram profundamente imbricadas com a história

---

2 Os volumes das revistas foram encontrados dispersos em várias instituições de pesquisa: Museu Júlio de Castilhos; bibliotecas da Universidade Federal do Rio Grande Sul (UFRGS), da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), da Universidade do Vale dos Sinos (Unisinos); Universidade Ritter dos Reis; Centro universitário Metodista IPA; Faculdades Porto-alegrenses de Ciências e Letras (FAPA); Arquivo Público do Rio Grande do Sul (APERs); Arquivo Histórico do Rio Grande do Sul (AHRGS); Arquivo Histórico Moysés Vellinho; Biblioteca Borges de Medeiros da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul,, entre outras..

da instituição e correspondem a períodos bastante distintos. Contudo, nos furtaremos de retomar aspectos desta trajetória já explorados por outros autores e autoras nesta coletânea, para nos determos especificamente sobre as revistas, foco principal de nossa investigação.

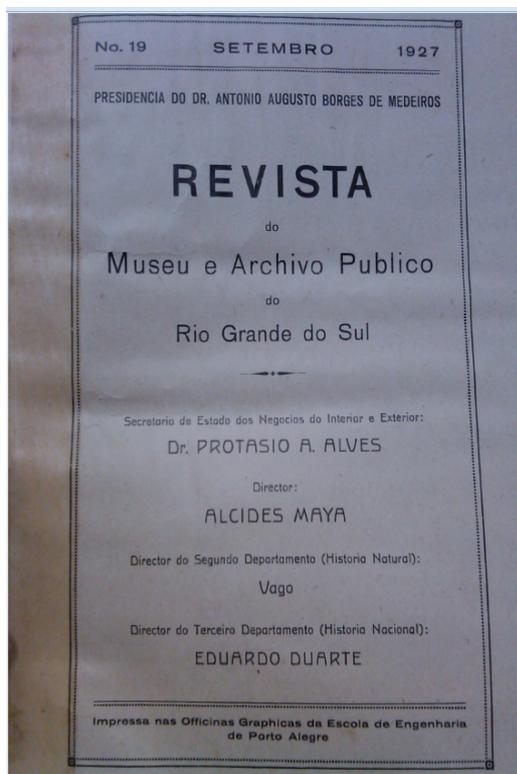
### **Revista do Museu e Arquivo Público do Rio Grande do Sul (1927 a 1930)**

No ano de 1925 o Estado do Rio Grande do Sul promoveu um conjunto de mudanças na estrutura administrativa do Estado do Rio Grande do Sul, sendo uma delas a transferência da Seção de História do Arquivo Público do Estado do Rio Grande do Sul para o Museu Julio de Castilhos. Esta mudança administrativa incorreu também na mudança do acervo documental de História pertencente àquela Seção, que agora passou a ser incorporada pelo Museu Julio de Castilhos. Registramos que o Arquivo Público do Rio Grande do Sul, desde sua fundação possuía sede própria e instalações adequadas, o que proporcionava aos documentos uma certa organização. Além disso, publicou a *Revista do Arquivo Público do Rio Grande do Sul*, entre os anos de 1920 e 1925.

Desta forma, a mudança da Seção de História do Arquivo Público para o Museu Julio de Castilhos acarretou uma certa compactação do acervo da Seção de História, uma vez que as instalações do Museu não ofereciam condições para um arquivo documental, de cunho histórico, como aquele agora transferido para o Museu Julio de Castilhos. Acreditamos que os documentos ficaram encaixotados por longo período de tempo, e mesmo, precisaram de uma nova organização, de forma a integrar ambos os acervos documentais – aqueles vindos do Arquivo Público do Rio Grande do Sul com os documentos do Museu Júlio de Castilhos.

Desta forma, acreditamos que os anos de 1925, 1926 e parte de 1927 tenham sido utilizados para a integração e (re)organização dos acervos. Essa reestruturação de ambas as instituições acarretou a interrupção da publicação desta primeira revista do Arquivo. Em 1927, é dada sequência à numeração do periódico, entretanto, este adquire nova configuração e passa a denominar-se *Revista do Museu e Archivo Publico do Rio Grande do Sul*.

**Figura 01 - Folha de rosto da Revista do Museu e Archivo Publico do Rio Grande do Sul – 1927.**



Fonte: Dos Autores, 2018.

Nesta nova etapa, o Museu Júlio de Castilhos editou 6 (seis) números da revista, seguindo a numeração da “antiga” Revista do Archivo Publico, isto é, publicou as revistas de números 19, 20, 21, 22, 23 e 24 que, inclusive, apresenta a sua periodicidade de circulação e distribuição alterada, agora não mais trimestral. A tabela abaixo apresenta os números da revista e o período de sua circulação.

### Quadro 1 – Periodicidade da publicação das Revista do Museu e Archivo Publico do Rio Grande do Sul.

Ano	Número da revista			
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre
1927			19 (Set)	
1928		20 (Jun)		21 (Dez)
1929				
1930	22 (Jan)	23 (Jun)		24 (Dez)

**Fonte:** Revista do Archivo Publico do Rio Grande do Sul (1927/1930).

As características da Revista permanecem as mesmas – o tamanho de 17x23 cm, em papel liso de cor amarelada, com impressão monocromática na cor preta. Os mapas, gravuras, desenhos e outras ilustrações, quando necessários, possuíam a impressão em cores.

Nos anos de 1927 e 1928, a impressão das revistas de números 19, 20 e 21 foi realizada pelas *Officinas Graphicas da Escola de Engenharia de Porto Alegre* e os números 22, 23 e 24, referentes ao ano de 1930, foram impressos nas *Officinas Grafficas da Livraria do Globo*. No ano de 1929 não houve edição da Revista.

Nesta nova fase da Revista, o Museu Júlio de Castilhos ampliou ao longo dos anos a média do número de

artigos publicados em cinquenta por cento, passando de 3 (três) para 4,5 (quatro e meio) artigos por exemplar. Desta forma, a publicação alcançou o número de 28 (vinte e oito) artigos nas 6 edições publicadas. As temáticas agora ampliadas, abrangem a apresentação e/ou transcrição de documentos históricos que se encontravam sob a custódia do MJC, seguida de textos referentes a pesquisas de Botânica (flora), de Zoologia (fauna), de Geologia, de Arqueologia, de Patrimônio Construído (no caso de artigo sobre as Missões Jesuíticas), além da transcrição e tradução de textos publicados na imprensa, de significativo valor científico naquele momento. Também encontramos textos de colaboradores ou funcionários do Arquivo Público do Rio Grande do Sul, cuja temática versa sobre a publicação dos catálogos da documentação ali abrigada – inventários e testamentos.

Quadro 02 – Distribuição dos artigos publicados na Revista do Museu e Arquivo Público do Rio Grande do Sul, por tema e ano de publicação (1927/1930).

Revista	Ciências Naturais								Arqueol.	História	Arquivo Docum.	Total
	Ano	Botânica	Zoologia	Geologia	Antropol.	Arqueol.	História	Arquivo Docum.				
nº 19	1927		03					01			01	05
nº 20	1928	02	01	01	02			01	02		01	10
nº 21	1928	02	01	01				01	02			07
nº 22	1930	01							01			02
nº 23	1930								01			01
nº 24	1930	01							02			03
<b>Total p/área</b>		06	05	02	02			03	08		02	28

Fonte: Revista do Museu e do Arquivo do RGS (1927/1930)

Em uma análise acurada sobre as temáticas publicadas nesta nova publicação – a Revista do Museu e do Archivo Público do Rio Grande do Sul –, podemos afirmar que a ampliação das temáticas dos textos e artigos publicados foram possíveis em face das características do acervo da nova instituição promotora da publicação: o Museu Julio de Castilhos. Isto denota, primeiro, a riqueza do próprio acervo custodiado pelo Museu, segundo a inexistência e carência de uma publicação técnica especializada, que pudesse dar vazão à divulgação daquele acervo, das pesquisas ali realizadas e até mesmo de informações especializadas ali encontradas. Concretizava-se o sonho do primeiro diretor Francisco Rodolfo Simch de ter publicada uma revista com os resultados de suas pesquisas e que pudesse ampliar a divulgação do Museu entre outras instituições brasileiras e estrangeiras.

Os artigos identificados e catalogados nas 6 edições da Revista do Museu e Archivo Publico do Rio Grande do Sul foram produzidos por 13 autores, cujas temáticas apresentam uma diversidade variada, de acordo com suas respectivas formação e atividades, conforme o quadro três.

Quadro 03 – Autores dos artigos da Revista do Museu e Archivo Publico do Rio Grande do Sul (1927 a 1930).

Autor(es)	Formação	Nº de artigos	Número da Revista
AUGUSTO, irmão	Botânico	04	20, 21, 22 e 24.
BISCHOFFE, Theod. (Prof <sup>o</sup> )	Arqueólogo	01	21
DUTRA, João, (Dr.)	Botânico	01	21
GLIESCH, Rudolf (Dr.)	zoólogo	02	19 e 20.
HENSEL, Reinaldo	Historiador	01	20
IHERING, Hermann V. (Dr.)	Naturalista	02	19 e 21.
KOSERITZ, Carlos Von	Antropólogo	01	20
LUEDECKE, Hugo Otto	Historiador	01	20
MARTIUS, G. F. Ph. Von	Botânico	01	20
PAWELS, P. Geraldo José	Historiador	01	23
SIMCH, Francisco R. (Dr.)	Mineralogista	01	21
TAVARES, Rosauro	Historiador	01	21
Textos sem identificação		10	19, 20, 21, 22, 23 e 24
	<b>Total</b>	<b>27</b>	

Fonte: Revista do Archivo Publico do Rio Grande do Sul, no período de 1927 a 1930.

Chama a atenção a publicação de dois textos, um de Carlos Von Koseritz (1830- 1890), importante pesquisador coetâneo àquele contexto, e outro de G. F. Ph. Von Martius, naturalista do Século XIX, o que nos faz supor tratar-se da reprodução de textos publicados em outros periódicos ou mesmo na imprensa. Por fim, mas não menos importante, resta a publicação de sete textos que, pelas temáticas e suas características, nos fazem acreditar tratar-se da continuação das pesquisas do historiador Eduardo Duarte, uma vez que o mesmo era o Chefe da Seção de História Nacional e o editor da Revista do Museu Julio de Castilhos, assunto abordado por Ana Celina Figueira da Silva (2018).

No que tange à biografia e à atividade profissional dos autores dos artigos publicados na Revista do Museu e do Arquivo Público do Rio Grande do Sul, constatamos que parte dos mesmos ocupavam cargos públicos na Administração Estadual, Municipal e até mesmo Federal; eram professores, diretores de órgãos públicos, promotores; outros eram ligados ao sacerdócio.

Observa-se ainda que alguns dos autores dos textos e/ou artigos publicados, na Revista do Museu e do Arquivo Público do Rio Grande do Sul, possuíam formação religiosa e estavam vinculados a algumas das principais instituições educacionais do Estado, como por exemplo o Colégio Anchieta e o Colégio Farroupilha, onde ministravam as disciplinas de Ciências Naturais – Botânica, Fauna e Zoologia –, onde as aulas oportunizavam pesquisas e observações. Ainda sobre os autores desta fase da Revista, chama a atenção um texto de autoria do Francisco Rodolfo Simch, identificado como mineralogista, mas com formação em Agrimensura pela Antiga Escola de Minas de Ouro Preto (MG) e que dirigira o Museu Julio de Castilhos no período de 1903 a 1925.

Todavia encontramos um total de 10 (dez) artigos publicados na Revista do Museu Julio de Castilhos e Arquivo Público do Rio Grande do Sul, sem a identificação de autoria. Entretanto, dois desses artigos intitulados *Synopse das Concessões de Sesmarias – 1822/1823 (Letras A-Z)* e *Catálogo dos Inventários e Testamentos Lavrados nos Notariados de Porto Alegre*, nos fazem acreditar tratar-se da contribuição do Arquivo Público, isto é, de artigos produzidos pela equipe daquela instituição; O artigo *Geologia de São Jeronymo* apresenta uma nota de rodapé dizendo tratar-se da reprodução de uma parte do texto publicado no Livro intitulado “Do Rio de Janeiro à Cuiabá”, também sem identificação da autoria.

O número 24 da revista circulou no 4º trimestre de 1930 e a partir de 1931 houve a interrupção da publicação da Revista do Museu e do Arquivo Público do Rio Grande do Sul. As publicações somente serão retomadas nos anos de 1950, conforme demonstramos na sequência.

### **A Revista do Museu Julio de Castilhos e Arquivo Histórico do Rio Grande do Sul (1952-1958)**

Em 1952, o historiador Dante de Laytano assume a direção do Museu Júlio de Castilhos, após ter ocupado vários cargos na estrutura daquela instituição: Chefe da Seção de História, Secretário Geral, Vice-Diretor, cargos desempenhados em paralelo às atividades permanentes de pesquisa no âmbito do Museu. Ao assumir a Direção do Museu Júlio de Castilhos, propôs a publicação da *Revista do Museu Júlio de Castilhos e do Arquivo Histórico do Rio Grande do Sul*. Desta forma, verificamos que esta nova publicação apresenta uma conformação abrangente, vinculada à área de Ciências Humanas, com ênfase na História. Assim, podemos concluir que a transferência da Seção de

História e Geografia do Arquivo Público do Rio Grande do Sul para o Museu Júlio de Castilhos, no ano de 1925, contribuiu para a consolidação da História como tipologia do Museu. Entretanto, como já havia se passado mais de vinte anos da edição da primeira Revista do Museu e do Arquivo Público do Rio Grande do Sul, a direção do Museu Júlio de Castilhos inicia nova numeração do periódico.

**Quadro 04 – Periodicidade da publicação da Revista do Museu Júlio de Castilhos e Arquivo Histórico do Rio Grande do Sul. (1952/1958).**

Número das Revistas	Ano(s)						
	1952	1953	1954	1955	1956	1957	1958
01	X						
02	X						
03		X					
04			X				
05				X			
06					X		
07						X	
08						X	
09							X

**Fonte:** Revistas do Museu e Arquivo Histórico do Rio Grande do Sul (1952/1958).

A nova Revista do Museu Julio de Castilhos e do Arquivo Histórico do Rio Grande do Sul circulou entre os anos de 1952 e 1958, alcançando a edição de 09 (nove) exemplares. No seu primeiro ano (1952), a Revista circulou com a edição dos volumes 1 e 2, seguindo os anos de 1953 a 1956, com a edição de um volume por ano – os volumes 03, 04, 05, e 06. No ano de 1957, a Revista circulou com a

edição dos números 7 e 8 e no ano de 1958 a publicação do volume número 9, isto é, o último número do periódico.

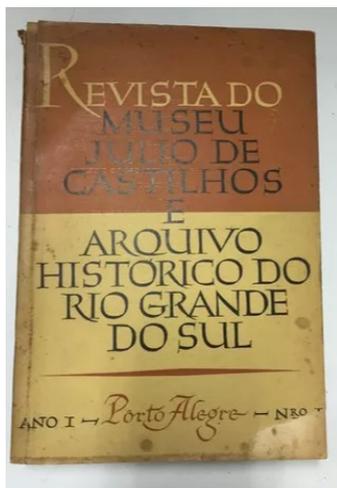
Observa-se que nesta nova iniciativa de edição de uma publicação de caráter científico, o Museu Julio de Castilhos procura editá-la de forma semestral, conforme as informações do ano de 1952, fato que somente se repetirá no ano de 1958. Nos outros anos, a Revista circulou com uma periodicidade anual. Uma característica marcante da Revista, nesta nova iniciativa, é a sua apresentação com um novo design visual na arte da capa, com o uso de cores, procurando uma nova identidade para a publicação. Assim, a capa ganha os traços do artista plástico e ilustrador da Livraria e Editora Globo<sup>3</sup>, Edgard Koetz<sup>4</sup>, informação em destaque no verso da folha de rosto da publicação. Os traços artísticos de Koetz foram reproduzidos na capa dos três primeiros números da revista: o número 1, na cor azul telha; o número 2, na cor verde escuro, ambas publicadas no ano de 1952; finalmente, o número 3, na cor azul real, publicada no ano de 1953.

---

3 A Editora Globo foi uma das maiores casas editoriais do País nas décadas de 1930 e 1940. Sob liderança de Henrique Bertaso e Érico Veríssimo, a editora traduziu inúmeros autores estrangeiros, bem como público os jovens escritores brasileiros, conforme Torresini (1999).

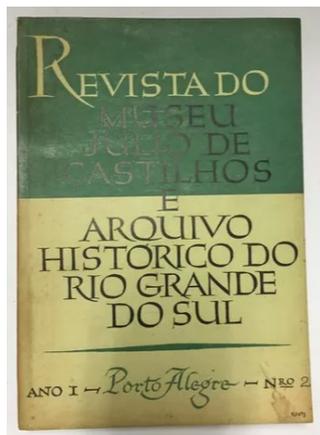
4 Edgar Koetz (Porto Alegre, 6 de agosto de 1914 — Porto Alegre, 1969) foi um desenhista, gravador, artista gráfico, ilustrador e pintor brasileiro. Como capista e ilustrador, trabalhava para a Editora Livraria do Globo, famosa por possuir uma seção de desenho dirigida pelo artista gráfico alemão Ernest Zeuner. Ali, Koetz assinou muitas das capas da Revista do Globo, talvez, por isso mesmo, tenha sido contratado para assinar a capa da nova edição da Revista do Museu Júlio de Castilhos e Arquivo Histórico do Rio Grande do Sul.

Figura 02 – Revista nº 01 do MJC (1952), Ilustrada por Edgard Koetz.



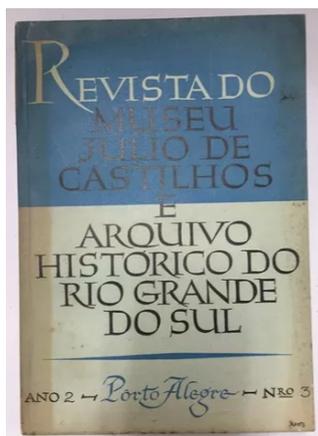
Fonte: Dos Autores.

Figura 03 – Revista nº 02 do MJC (1952), Ilustrada por Edgard Koetz.



Fonte: Dos Autores.

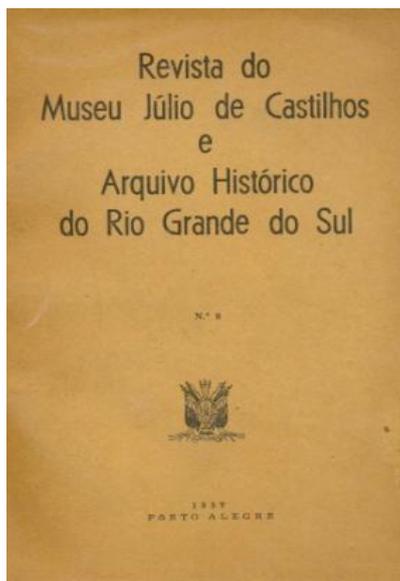
Figura 04 – Revista nº 02 do MJC (1952), Ilustrada por Edgard Koetz.



**Fonte:** Dos Autores.

As edições seguintes, do número 4 até o número 9, último número desta nova fase, a revista retoma seu *design* padrão e de simplicidade, deixando de lado as capas coloridas que continham a assinatura de artistas da Livraria do Globo. Nesta nova fase, a simplicidade parece ser a tônica da publicação.

Figura 05 – Revista 08 do Museu Júlio de Castilhos e Arquivo Histórico do Rio Grande do Sul (1954 a 1957).



**Fonte:** Dos Autores.

Chama a atenção essa alteração substancial no *design* visual das capas da publicação. Sugerimos aqui uma explicação plausível. A passagem do cinquentenário do Museu Julio de Castilhos (1903-1953) conduziu o diretor Dante de Laytano a carrear um esforço pessoal e utilizar-se de seu prestígio político para oportunizar a publicação de uma Revista para o Museu. Passada essa efeméride, talvez o diretor não tenha obtido o mesmo sucesso para justificar a manutenção dessa qualidade gráfica.

No conjunto de 09 (nove) revistas, publicadas entre os anos de 1952 e 1958, houve a publicação de 96 artigos de 47 autores. Os números 1 a 6 da Revista do Museu e do Arquivo Histórico do Rio Grande do Sul apresentam a classifi-

cação de cada um dos artigos publicados, isto é, cada artigo é precedido de uma palavra chave que classifica este texto, conforme a definição do nome da área em que o texto se filia, fazendo as vezes de um índice temático, onde anotamos os seguintes termos: Ameríndio (01); Arquivo Histórico (03); Arquivo (02); Bibliografia (01); Biografia (02); Catálogo (01); Costumes (01); Documentação (03); Efemérides (02); Ensino (01); Exército (02); Família (01); Farroupilha (02); Folclore (02); Genealogia (05); Geografia (02); Indígena (02); Inéditos (01); Linguagem (02); Literatura (02); Marinha (01); Medalhística (04); Município (03); Natureza (01); Paleontologia (01); Política (05); Populações (01); Povoamento (01); Regionalismo (01); Religião (01); Revolução (01); Tradições (01) e Transcrições (02).

No que tange aos conteúdos dos textos publicados, e com base no Quadro 5 observamos haver a ausência de artigos e/ou textos vinculados às Ciências Naturais. Desta forma infere-se que a consolidação do Museu Julio de Castilhos como um Museu de História alcançou a sua maturidade neste momento da passagem de seu cinquentenário que, agravado pelo crescimento e necessidades de suas coleções, oportunizava a publicação de pesquisas realizadas anteriormente, vinculadas à temática das Ciências Humanas e suas derivações.

Nas temáticas presentes, há uma certa equivalência na distribuição dos temas e artigos, embora possamos comentar sobre a existência de textos sobre Genealogia, Política, com o registro de 5 (cinco) textos cada, o que equivale a 8,33% do total dos textos, seguindo da temática Medalhística, com 4 (quatro) textos, equivalente a 6,66%. Chama ainda a atenção, a divisão dos textos entre Arquivo, Arquivo Histórico, Bibliografia e biografia, catálogo, documentação e transcrições que, juntos, alcançam a soma de 14 textos e cobrem praticamente todas as edições da Re-

vista. As demais temáticas se distribuem em 1 (um) ou 2 (dois) textos publicados.

**Quadro 5 – Distribuição das temáticas dos artigos nas seis primeiras edições da Revista do Museu Júlio de Castilhos e Arquivo Histórico do Rio Grande do Sul.**

Termo(s) e Temáticas	Revista de número						Total
	01	02	03	04	05	06	
Ameríndio			X				01
Arquivo				X	X		02
Arquivo Histórico	X	X	X				03
Bibliografia			X	X			02
Biografia						X	01
Catálogo						X	01
Costumes					X		01
Documentação			X	X		X	03
Efemérides	X	X					02
Ensino				X			01
Exército				X	X		02
Farroupilha			X	X			02
Folclore				X			02
Genealogia	X	X	X	X	X		05
Geografia		X		X			02
Indígena				X	X		02
Inéditos	X						01
Linguagem		X				X	02
Literatura					X	X	02
Marinha				X			01
Medalhística	X		X	X	X		04
Município		X	X			X	03
Natureza					X		01

Paleontologia					X		01
Política	X	X	X	X		X	05
Populações						X	01
Povoamento	X						01
Regionalismo			X				01
Religião		X					01
Revolução				X			01
Tradições				X			01
Transcrições	X	X					02
<b>Total</b>	<b>08</b>	<b>09</b>	<b>10</b>	<b>15</b>	<b>09</b>	<b>09</b>	<b>60</b>

**Fonte:** Revistas do Museu e Arquivo Histórico do Rio Grande do Sul (1952/1958).

No ano de 1957, o Museu Júlio de Castilhos colocou em circulação dois volumes da Revista do Museu Julio de Castilhos, sendo um em cada semestre, correspondentes aos números 7 e 8. Chama a atenção que os últimos volumes da Revista do *Museu Julio de Castilhos e Arquivo Histórico do Rio Grande do Sul*, referente aos números 7, 8 e 9, os textos apresentados não estão divididos ou identificados com uma temática definida, parecendo que os autores e os artigos estão mais livres. Lembramos que neste momento, as coleções do Museu Julio de Castilhos já haviam sido desmembradas, dando origem a outras instituições científicas e culturais.

No que tange à autoria, as nove edições da Revista do Museu Julio de Castilhos e Arquivo Histórico do Rio Grande do Sul, receberam a colaboração de 49 autores que assinaram 84 (oitenta e quatro) artigos ou textos. Chama a atenção o número de textos publicados pelo Professor Dante de Laytano, totalizando 10 (dez) textos, sendo um deles uma tradução. Em segundo lugar, o professor Mario Arnaud Sampaio, publicou 7 (sete) textos na Revista.

É importante ressaltar que vários dos autores dos artigos publicados na Revista do Museu e Arquivo Histórico do Rio Grande do Sul, eram sócios do Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Sul (IHGRGS), e por isso praticantes da atividade de pesquisa histórica. Assim, temáticas que eram regularmente publicadas na Revista do IHGRGS, tais como: genealogia, medalhística, efemérides, biografias entre outras, ganham destaque e presença na Revista do Museu Júlio de Castilhos e do Arquivo Histórico do Rio Grande do Sul.

#### Quadro 06 – Lista dos autores de artigos publicados na Revista do Museu Júlio de Castilhos e Arquivo Histórico do Rio Grande do Sul.

Autor(a)	Nº artigos
A. Hausman.	01
Alfredo Castellanos.	01
Alfredo Metraux (tradução de Dante de Laytano)	01
Antenor Morais * Póstuma	01
Antonio da Rocha Almeida, General.	03
Ariosto Borges Fortes. (Dr.)	02
Armando Côrtes Rodrigues. (Dr.)	01
Arnaldo Bruxel, S.J., Pe.	03
Arthur Ferreira Filho. (Cel.)	02
Ascânio Ilo Frediano. (Profº).	01
Aurélio Porto.	02
Bernardino A. Machado.	01
Carlos Machado.	01
Dante de Laytano (c/ trad. do texto de Alfredo Metraux)	09
Eduardo Duarte. (Dr.)	01
Emilio Dartagnan Carvalho.	01
Eurico J. Salis. (Dr.)	02
F. Maya D'Ávila	02

Felix Contreiras Rodrigues.	01
Flávio A. Garcia.	01
Geraldo Veloso Nunes Vieira e Arthur Ferreira Filho (Cel.)	01
Gustavo Py Gomes da Silveira.	01
Hedna Pires Franco.	01
Henrique Oscar Wiederspahn	01
J. O. Pinto Soares.	01
João dos Santos Areão	01
Jorge C. Felizardo.	02
Jose de Araújo Fabricio, Ten.-Cel. (Dr.)	02
Jose Maciel Junior.	02
Leonardo Darieri (*)	01
Lothar F. Hessel.	01
Luís G. Gomes de Freitas.	02
Luiz da Silva Ribeiro.	01
Manuel Fernandes Bastos (*)	01
Mario Arnaud Sampaio (Prof <sup>o</sup> )	07
Mario Teixeira de Carvalho	01
Oswaldo Bauchke.	01
Oswaldo Gomes Junqueira.	01
Otacilio Barbedo.	01
Paulino Jacques.	01
Paulo Xavier.	02
Pedro Castelo Sacarelo.	01
Plinio da S. Russomano.	01
Propício da Silveira Machado.	02
Rocha Almeida.	01
Rubens Mario Jobim.	01
Sylvio da Cunha Echenique.	01
Walter Spalding	04
Sem autoria	04
<b>Total</b>	<b>84</b>

Fonte: Cachafeiro, 2018.

Conforme nominata, observa a preponderância masculina da autoria dos artigos. Todavia, no volume 03 da Revista do MJCAHRGS, que circula no ano de 1953, há a publicação do primeiro e único texto de autoria de uma mulher – Hedna Pires Franco, que assina o artigo *Relações de Promoções Militares*. Na documentação do MJC, Hedna Pires Franco consta na documentação de pessoal e efetividade do Museu Julio de Castilhos. Era datilógrafa do Museu e certamente trabalhava sob a orientação do Professor Dante de Laytano na confecção de listagens, pesquisas históricas, organização da documentação, entre outras atividades.

Desta forma, podemos afirmar que o Museu Júlio de Castilhos, a partir da edição de uma publicação própria - a *Revista do Museu Julio de Castilhos e do Arquivo Histórico do Rio Grande do Sul*, cujos artigos e textos versam, em sua maioria, sobre o acervo institucional do próprio Museu, ou ainda sobre a História do Rio Grande do Sul e/ou áreas correlatas vinculadas às ciências humanas, alcançava um dos objetivos sonhados, décadas antes, pelo primeiro diretor do Museu Júlio de Castilhos – Francisco Rodolfo Simch –, a edição de uma publicação científica. Contudo, tal revista não manteve sua periodicidade, demonstrando a precariedade na continuidade das publicações dos estudos realizados na instituição. O periódico, cuja edição alcançou 9 (nove) volumes, teve vida curta, marcada por percalços e contratempos de todo o tipo, principalmente a falta de recursos orçamentários.

### **Considerações finais**

Olhar no tempo as iniciativas de criar e manter com periodicidade uma revista científica pelo Museu Júlio de Castilhos, ao longo de meio século, dão a ver as di-

ficuldades de uma instituição cultural situada no Estado mais meridional do Brasil em cumprir seu papel social. Hoje, essa função foi transferida a outras instâncias, a exemplo das universidades, que mantém de forma competente periódicos científicos com apoio de agências governamentais. Mesmo o Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Sul assegura a periodicidade de sua histórica revista, assim como outros museus brasileiros, a exemplo do Museu Histórico Nacional, Museu Emílio Goeldi e Museu Paulista, entre outros.

Para a história dos museus e da Museologia gaúcha, essas edições periódicas, assim como outras avulsas, se constituem em documentos de um determinado modo de fazer ciência em um museu. Os enfoques mudaram ao longo do tempo: das Ciências Naturais passou-se à preocupação com a História do Rio Grande do Sul e desta para os estudos do Folclore. Além de expressar a produção endógena, essas edições mostram os diálogos com naturalistas e pesquisadores, em sua maioria autores homens, de outras regiões do Brasil e também de outros países.

## **Referências**

CACHAFEIRO, M. S. **As publicações do Museu Júlio de Castilhos e do Arquivo Público do Estado do Rio Grande do Sul (1903-1960)**. [Trabalho de Conclusão de Curso]. Porto Alegre: UFRGS, 2018.

**REVISTA DO ARQUIVO PUBLICO DO RIO GRANDE DO SUL**. Porto Alegre: Archivo Publico do Rio Grande do Sul (1921-1925). Número 15.

**REVISTA DO ARQUIVO PUBLICO DO RIO GRANDE DO SUL**. Porto Alegre: Archivo Publico do Rio Grande do Sul (1921-1925). Número 16.

**REVISTA DO ARQUIVO PUBLICO DO RIO GRANDE DO SUL**. Porto Alegre: Archivo Publico do Rio Grande do Sul (1921-1925). Número 17.

**REVISTA DO ARQUIVO PUBLICO DO RIO GRANDE DO SUL**. Porto Alegre: Archivo Publico do Rio Grande do Sul (1921-1925). Número 18.

**REVISTA DO ARQUIVO PUBLICO DO RIO GRANDE DO SUL**. Porto Alegre: Archivo Publico do Rio Grande do Sul (1921-1925). Número 01.

**REVISTA DO ARQUIVO PUBLICO DO RIO GRANDE DO SUL**. Porto Alegre: Archivo Publico do Rio Grande do Sul (1921-1925). Número 02.

**REVISTA DO ARQUIVO PUBLICO DO RIO GRANDE DO SUL**. Porto Alegre: Archivo Publico do Rio Grande do Sul (1921-1925). Número 03.

**REVISTA DO ARQUIVO PUBLICO DO RIO GRANDE DO SUL**. Porto Alegre: Archivo Publico do Rio Grande do Sul (1921-1925). Número 04.

**REVISTA DO ARQUIVO PUBLICO DO RIO GRANDE DO SUL.** Porto Alegre: Archivo Publico do Rio Grande do Sul (1921-1925). Número 05.

**REVISTA DO ARQUIVO PUBLICO DO RIO GRANDE DO SUL.** Porto Alegre: Archivo Publico do Rio Grande do Sul (1921-1925). Número 06.

**REVISTA DO ARQUIVO PUBLICO DO RIO GRANDE DO SUL.** Porto Alegre: Archivo Publico do Rio Grande do Sul (1921-1925). Número 07.

**REVISTA DO ARQUIVO PUBLICO DO RIO GRANDE DO SUL.** Porto Alegre: Archivo Publico do Rio Grande do Sul (1921-1925). Número 08.

**REVISTA DO ARQUIVO PUBLICO DO RIO GRANDE DO SUL.** Porto Alegre: Archivo Publico do Rio Grande do Sul (1921-1925). Número 09.

**REVISTA DO ARQUIVO PUBLICO DO RIO GRANDE DO SUL.** Porto Alegre: Archivo Publico do Rio Grande do Sul (1921-1925). Número 10.

**REVISTA DO ARQUIVO PUBLICO DO RIO GRANDE DO SUL.** Porto Alegre: Archivo Publico do Rio Grande do Sul (1921-1925). Número 11.

**REVISTA DO ARQUIVO PUBLICO DO RIO GRANDE DO SUL.** Porto Alegre: Archivo Publico do Rio Grande do Sul (1921-1925). Número 12.

**REVISTA DO ARQUIVO PUBLICO DO RIO GRANDE DO SUL.** Porto Alegre: Archivo Publico do Rio Grande do Sul (1921-1925). Número 13.

**REVISTA DO ARQUIVO PUBLICO DO RIO GRANDE DO SUL.** Porto Alegre: Archivo Publico do Rio Grande do Sul (1921-1925). Número 14.

**REVISTA DO MUSEU JULIO DE CASTILHOS E ARQUIVO HISTÓRICO DO RIO GRANDE DO SUL.** Porto Alegre: Secretaria de Educação e Cultura, 1952-1958. Vol. 01.

**REVISTA DO MUSEU JULIO DE CASTILHOS E ARQUIVO HISTÓRICO DO RIO GRANDE DO SUL.** Porto Alegre: Secretaria de Educação e Cultura, 1952-1958. Vol. 02.

**REVISTA DO MUSEU JULIO DE CASTILHOS E ARQUIVO HISTÓRICO DO RIO GRANDE DO SUL.** Porto Alegre: Secretaria de Educação e Cultura, 1952-1958. Vol. 03.

**REVISTA DO MUSEU JULIO DE CASTILHOS E ARQUIVO HISTÓRICO DO RIO GRANDE DO SUL.** Porto Alegre: Secretaria de Educação e Cultura, 1952-1958. Vol. 04.

**REVISTA DO MUSEU JULIO DE CASTILHOS E ARQUIVO HISTÓRICO DO RIO GRANDE DO SUL.** Porto Alegre: Secretaria de Educação e Cultura, 1952-1958. Vol. 05.

**REVISTA DO MUSEU JULIO DE CASTILHOS E ARQUIVO HISTÓRICO DO RIO GRANDE DO SUL.** Porto Alegre: Secretaria de Educação e Cultura, 1952-1958. Vol. 06.

**REVISTA DO MUSEU JULIO DE CASTILHOS E ARQUIVO HISTÓRICO DO RIO GRANDE DO SUL.** Porto Alegre: Secretaria de Educação e Cultura, 1952-1958. Vol. 07.

**REVISTA DO MUSEU JULIO DE CASTILHOS E ARQUIVO HISTÓRICO DO RIO GRANDE DO SUL.** Porto Alegre: Secretaria de Educação e Cultura, 1952-1958. Vol. 08.

**REVISTA DO MUSEU JULIO DE CASTILHOS E ARQUIVO HISTÓRICO DO RIO GRANDE DO SUL.** Porto Alegre: Secretaria de Educação e Cultura, 1952-1958. Vol. 09.

**REVISTA DO MUSEU JULIO DE CASTILHOS E ARQUIVO HISTÓRICO DO RIO GRANDE DO SUL.** Porto Alegre: Secretaria de Educação e Cultura, 1927-1930. Vol. 19.

**REVISTA DO MUSEU JULIO DE CASTILHOS E ARQUIVO HISTÓRICO DO RIO GRANDE DO SUL.** Porto Alegre: Secretaria de Educação e Cultura, 1927-1930. Vol. 20.

**REVISTA DO MUSEU JULIO DE CASTILHOS E ARQUIVO HISTÓRICO DO RIO GRANDE DO SUL.** Porto Alegre: Secretaria de Educação e Cultura, 1927-1930. Vol. 21.

**REVISTA DO MUSEU JULIO DE CASTILHOS E ARQUIVO HISTÓRICO DO RIO GRANDE DO SUL.** Porto Alegre: Secretaria de Educação e Cultura, 1927-1930. Vol. 22.

**REVISTA DO MUSEU JULIO DE CASTILHOS E ARQUIVO HISTÓRICO DO RIO GRANDE DO SUL.** Porto Alegre: Secretaria de Educação e Cultura, 1927-1930. Vol. 23.

**REVISTA DO MUSEU JULIO DE CASTILHOS E ARQUIVO HISTÓRICO DO RIO GRANDE DO SUL.** Porto Alegre: Secretaria de Educação e Cultura, 1927-1930. Vol. 24.

SILVA, A. C. F. **Investigações e evocações do passado: o Departamento de História Nacional do Museu Júlio de Castilhos (Porto Alegre, RS, 1925-1939).** [Tese de Doutorado]. Porto Alegre: UFRGS, 2018.